

Título: Diretor da Escola de Artes do Parque Lage, Fabio Szwarcwald é suspenso por supostas irregularidades

Veículo: O Globo

Centragem: 32.29

Página: Online

Data: 31/10/2019

Valor: R\$ 56.554,61

Page Views: 8.007.522

Unique Visitors: 2.287.863

Colunista: Jan Niklas

[Diretor da Escola de Artes do Parque Lage, Fabio Szwarcwald é suspenso por supostas irregularidades](#)
O Globo - Cultura - 31/10/2019

Ato do secretário Ruan Lira foi publicado no DO desta quinta-feira

RIO — O diretor da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso de forma preventiva do cargo para apuração de supostas irregularidades em sua gestão. O ato assinado pelo secretário de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio (SECEC), Ruan Lira, responde a um pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre cinco denúncias anônimas feitas contra a gestão de Szwarcwald.

A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado desta quinta-feira e afasta o diretor da **EAV** por 30 dias prorrogáveis, "tendo em vista a sua possível interferência na apuração dos fatos", segundo a justificativa do ato. Szwarcwald, porém, receberá o salário do período normalmente.

Entre as denúncias estão a concessão de vale-transporte e ticket-refeição a funcionários do **Parque Lage** (pela lei, os servidores públicos não têm direito a esses benefícios), durante o período em que o governo do estado estava atrasando salários; e a renovação sem licitação do contrato do bistrô que funciona no palacete.

A assessoria do secretário Ruan Lira informou que o afastamento ocorreu após chegar à secretaria um ofício do TCE pedindo respostas sobre cinco denúncias anônimas feitas contra a gestão Szwarcwald no **Parque Lage**. Eles então convocaram o diretor para uma reunião e decidiram pela suspensão para que, sem qualquer interferência, as indagações ao TCE sejam apuradas de forma rápida e imparcial.

Fabio Szwarcwald está à frente da **EAV** desde março de 2017. Em julho de 2018, ele chegou a ser exonerado pelo então secretário estadual de Cultura, Leandro Monteiro, que apontou como motivação discordâncias administrativas e seu perfil alinhado mais à iniciativa privada do que a gestão equipamentos públicos. Porém, Monteiro voltou atrás da decisão no dia seguinte.

'Relação de confiança entre Lira e Szwarcwald'

De acordo com a SECEC, a relação entre o secretário Ruan Lira e Szwarcwald é de confiança, e Lira optou pelo afastamento e não pela exoneração do servidor porque acredita em seu trabalho e na lisura dos seus atos.

Procurado, Fabio Szwarcwald informou por meio de sua assessoria que está em reunião com a Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais (Ameav)** e não se posicionou sobre o afastamento até a publicação desta reportagem.

A secretaria garantiu que o funcionamento da **Escola** e do Parque não sofrerá qualquer alteração no período. Quem responderá pela gestão na ausência do diretor será a superintendência de artes da SECEC, a qual o **Parque Lage** é subordinado, chefiada por Fernando Marendaz.



Fabio Szwarcwald ficará afastado por 30 dias para responder indagações do TCE (Foto: Foto: Guito Moreto / Agência O Globo)

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: Yahoo!

Centimetragem: 13.76

Página: Online

Data: 02/11/2019

Valor: R\$ 13.823,91

Page Views: 8.984.456

Unique Visitors: 2.664.825

Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades
Yahoo! - 02/11/2019

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário estadual de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, o DOERJ, nesta quinta (31).

Segundo o ato, o objetivo é impedir que Szwarcwald interfira na apuração de um processo disciplinar instaurado em setembro deste ano.

O processo investiga uma série de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro sobre irregularidades no local e na concessão de valores para servidores.

Uma reportagem do jornal O Globo afirma que estas irregularidades são a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que serve a **escola**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação.

Ainda na reportagem, Szwarcwald diz que as questões são relacionadas à Associação de Amigos da **EAV**, que gere o espaço, e que deveria responder apenas por uma outra alegação, de que recebeu passagens indevidas para São Paulo e para Brasília.

Em nota, a assessoria da Secretaria disse que reconhece os feitos da gestão de Szwarcwald e que "optou pelo afastamento e não pela exoneração porque acredita no trabalho do servidor e na lisura dos seus atos".

Também em nota enviada à Folha de S.Paulo, Szwarcwald declarou ter recebido "com muita surpresa" a notícia do afastamento, e que apesar de não concordar com a medida "a acata com a devida seriedade".

Ele informou que todos os questionamentos do processo disciplinar já foram esclarecidas pelo presidente da Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Ameav), o advogado Marcelo Viveiros de Moura.

Não é a primeira vez que Szwarcwald, um colecionador de arte egresso do mercado financeiro, é afastado do cargo. Em julho do ano passado, ele foi exonerado pela secretaria num dia e voltou ao posto no outro. Na época, a secretaria não informou o que ocasionou o fato.

A **escola** é um dos berços da arte contemporânea no Rio, e teve como alunos nomes como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto. Eles e outros artistas que passaram por lá estavam em cartaz com a exposição "Campo" até o mês passado.

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: ES Hoje

Centimetragem: 14.35

Página: Online

Data: 01/11/2019

Valor: R\$ 2.020,00

Page Views: 33.155

Unique Visitors: 28.831

Colunista: Redação Multimídia ESHOJE

[Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades](#)
ES Hoje - 01/11/2019

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) – O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário estadual de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, o DOERJ, nesta quinta (31).

Segundo o ato, o objetivo é impedir que Szwarcwald interfira na apuração de um processo disciplinar instaurado em setembro deste ano.

O processo investiga uma série de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro sobre irregularidades no local e na concessão de valores para servidores.

Uma reportagem do jornal O Globo afirma que estas irregularidades são a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que serve a **escola**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação.

Ainda na reportagem, Szwarcwald diz que as questões são relacionadas à Associação de Amigos da **EAV**, que gere o espaço, e que deveria responder apenas por uma outra alegação, de que recebeu passagens indevidas para São Paulo e para Brasília.

Em nota, a assessoria da Secretaria disse que reconhece os feitos da gestão de Szwarcwald e que "optou pelo afastamento e não pela exoneração porque acredita no trabalho do servidor e na lisura dos seus atos".

Também em nota enviada à Folha de S.Paulo, Szwarcwald declarou ter recebido "com muita surpresa" a notícia do afastamento, e que apesar de não concordar com a medida "a acata com a devida seriedade".

Ele informou que todos os questionamentos do processo disciplinar já foram esclarecidas pelo presidente da Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Ameav), o advogado Marcelo Viveiros de Moura.

Não é a primeira vez que Szwarcwald, um colecionador de arte egresso do mercado financeiro, é afastado do cargo. Em julho do ano passado, ele foi exonerado pela secretaria num dia e voltou ao posto no outro. Na época, a secretaria não informou o que ocasionou o fato.

A **escola** é um dos berços da arte contemporânea no Rio, e teve como alunos nomes como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto. Eles e outros artistas que passaram por lá estavam em cartaz com a exposição "Campo" até o mês passado.

Autor:

The post Diretor do **Parque Lage** é afastado por supostas irregularidades appeared first on ESHOJE.

MELÔMANOS do Rio poderão conferir nova edição de festival com projeções de grandes montagens; Municipal ainda terá 'Eugene Onegin', de Tchaikovsky, e soprano russa

CANTO LÍRICO MÊS FÉRTIL PARA AMANTES DA ÓPERA

©ANJA KOEHLER | ANDERART.DE

Palco flutuante. Montagem de "Rigoletto", de Giuseppe Verdi, no Festival de Bregenz, na Áustria, com a Orquestra Sinfônica de Viena, é uma das contempladas no festival de projeções



MÁRVIO DOS ANJOS
marvio@oglobo.com.br

Criado no morro do Vidigal e morador de Santa Teresa, Luciano Rozendo é recepcionista de um restaurante do Rio Sul e estudante de enfermagem à noite. Mas também é um dedicado fã de ópera, tão devotado quanto o agente de viagens Felipe Porto, 49 anos, um leblonita que, iniciado pela avó italiana e amigo de diretores e cantores, chegou a acumular 4 mil fitas VHS no apartamento da família; hoje, não sai de férias sem ver o que há nos teatros do mundo. Habitante de Copacabana, a atriz paulistana Hissa de Urkiola, 61, se conectou com a ópera pela mãe, Nívea, que morreu neste ano ao som de gravações de Pavarotti. É a francesa Emmanuelle Boudier se incomodou tanto com a sazonalidade lírica no Rio que criou um festival.

Todos os quatro são representantes de uma comunidade resistente de apreciadores do gênero que, no ano da graça de 2019, testemunham uma significativa rea-

nimação da pasmeira. Além da quinta temporada do Ópera na Tela, aberta ontem no Parque Lage, o Rio vive uma temporada de resgate do Teatro Municipal, que apresenta quatro títulos neste ano, contra um em 2018. E novembro promete. "Eugene Onegin", de Tchaikovsky a partir do romance de Púchkin, estreará no dia 26. Os recitais também ganharam força no palco da Cinelândia: a soprano russa Hibla Gerzmava fechará a série Grandes Vozes em 15 de novembro. Única apresentação, com a Sinfônica do Municipal regida por Ira Levin.

— O Rio tem esse problema de que, quando muda o governo, muda a gestão do teatro e aí muda tudo. Mas esse ano tem sido incrível — diz Luciano, que frequenta os espetáculos da Escola de Música da UFRJ e da Sala Cecília Meireles.

HÁ PÚBLICO OU NÃO?

Convertido graças a uma excursão da escola ao Municipal, Luciano sintetiza o amante de ópera do Rio que brota de uma oportunidade de infância. Estudou canto e travou amizades que lhe passavam cópias de montagens preciosas — hoje, faz a festa na internet. É daqueles



Entre as árvores. Espaço criado para o Festival Ópera na Tela, no Parque Lage: programação vai até o dia 12

habitues que têm opiniões sobre cada gestão que passou pelo Municipal.

Foi naqueles períodos de escassez lírica que a parisiense Emmanuelle Boudier, que mora há 15 anos no Rio, desenvolveu ao lado do marido, Christian, a ideia de um festival com projeções. O Ópera na Tela surgiu em 2009, no Paço dos Correios, com a Perimetral ainda ao fundo. Só teria sua segunda edição em 2015, quando se fixou

anualmente.

— E aí ficava a dúvida: não se montam óperas porque não há público, ou não há público porque não há óperas? — questiona Emmanuelle.

Ela preferiu apostar que havia público, e deu certo. O Ópera na Tela hoje espalha 13 títulos por 12 dias numa tenda transparente e despojada montada no Parque Lage. A expectativa é que 3 mil pessoas passem pelas espreguiçadeiras do festival, num

acréscimo de 20% em relação a 2018. O evento teve, em outubro, a primeira edição em São Paulo.

— Hoje a gente vê casais de 20 e poucos anos curtindo a experiência da ópera, da projeção ao ar livre — diz Emmanuelle. — Tenho absoluta certeza de que muita gente ainda não descobriu que gosta de ópera.

E como se monta um festival para o público médio carioca? A produtora diz que é importante ter titu-

los famosos, mas com montagens inovadoras.

— Mas também buscamos trazer títulos mais raros. Neste ano, temos "A coroação de Popeia", do Monteverdi, que é o compositor que inaugura a ópera, numa montagem bem moderna — diz Emmanuelle, que no entanto assegura: — Nada disso supera a emoção do espetáculo ao vivo.

Tanto Emmanuelle quanto o austríaco Stefan Ganglberger, que produz a Série Grandes Vozes, desenvolvem contrapartidas socioeducativas em seus projetos, a fim de desenvolver plateias. Stefan, relembra que o Rio tem uma longa história na ópera, logo renová-la não deveria parecer estranho.

— Muita gente tem medo da ópera. Por isso que a gente oferece o formato do recital, que é mais leve. Você vê e ouve uma grande voz, uma seleção de canções, e se emociona com a música.



Onde: Festival Ópera na Tela — Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414. **Programação:** operanatala.com

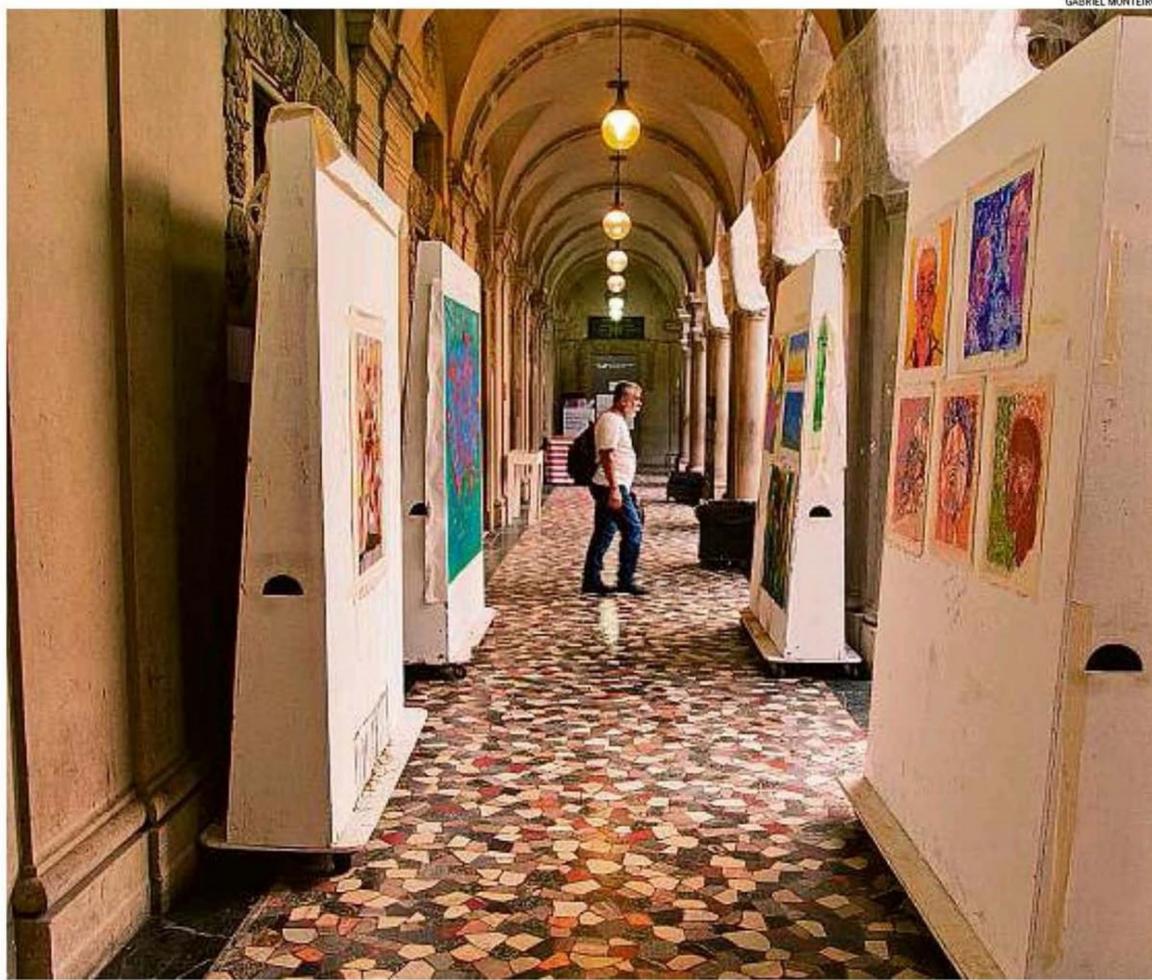
Quando: De amanhã a 12/11; seg. a sáb., às 19h; dom., às 18h.

Quanto: R\$ 24

Classificação: Livre

Diretor da EAV do Parque Lage é afastado após denúncias

Desde 2017 à frente da escola de artes, Fabio Szwarcwald afirma que irregularidades questionadas pelo TCE dizem respeito à associação de amigos da instituição



Arte em exposição. Corredor do Parque Lage com obras da Escola de Artes Visuais: há um projeto para arrecadar R\$ 42 milhões e reformar o palacete

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

O diretor da Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage, Fabio Szwarcwald, foi ontem suspenso do cargo de forma preventiva para que sejam apuradas supostas irregularidades em sua gestão. O ato assinado pelo secretário de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio (SECEC), Ruan Lira, responde a um pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre cinco denúncias anônimas feitas contra a gestão de Szwarcwald.

Na justificativa dada pela secretaria estadual de Cultura para o afastamento, o tribunal de contas teria apontado a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que atende o local; o pagamento de vale-transporte e ticket refeição a funcionários do Estado que estavam com salários atrasados; e empréstimo a um funcionário, que também estava com salário atrasado.

Szwarcwald afirma que todas estas questões são relacionadas à Ameav (Associação de Amigos da EAV), responsável pela gestão do espaço. Ele diz que deveria responder apenas pela alegação de que recebeu uma passagem da Ameav para São Paulo, onde foi trabalhar no estande da EAV na SP-Arte deste ano, e numa duplicidade de nota recebida como ressarcimento, no valor de R\$ 1.149,09.

— Houve uma duplicidade no ressarcimento de uma diária em Brasília por um voo da Avianca que foi cancelado. Por engano, o valor foi cobrado da Ameav e da secretaria de Cultura. Quando soube do equívoco, me prontifiquei a devolver o valor excedente — diz Szwarcwald. — A passagem



Afastado. Szwarcwald, que ficará 30 dias longe do cargo: “Esclarecimentos poderiam ter sido feitos de forma simples”

para São Paulo foi paga pela Ameav para que eu pudesse representar a escola na Sp-arte. Fiquei hospedado na casa de um amigo para evitar mais despesas. Mas usaram isso para dizer que eu estaria recebendo um benefício enquanto servidor, como se fosse um passeio.

Para o diretor da EAV, as alegações em relação aos espaços também não procedem: o acordo da associação privada com o governo do Estado não estabeleceria necessidade de licitação para a exploração comercial dos espaços. Sobre o empréstimo a funcionários e pagamentos benefícios, Szwarcwald diz que a Ameav agiu de forma humanitária.

— Todos esses esclarecimentos poderiam ter sido feitos de forma bem mais simples, sem necessidade do afastamento. Ontem me reuni com o secretário e acatei sua decisão, embora discordo dela — comenta Szwarcwald. — Vou ficar um mês afastado no momento crucial para captação, já que o limite para lei de incentivo

se encerra no fim de novembro. Estamos tentando captar R\$ 42 milhões para reforma do palacete, tinha várias reuniões agendadas e não vou poder fazer.

O secretário Ruan Lira não quis dar entrevista.

INTENÇÃO DE AFASTAR

Advogado da EAV, Demian Guedes diz que houve uma sindicância há dois meses e uma tentativa de afastar o diretor, mas a procuradoria do Estado deu parecer contrário.

— Eles transformaram a sindicância em processo disciplinar, para poder afastá-lo. Quando soubemos da sindicância, fiz um pedido para ter acesso ao processo, mas somente ontem ele foi entregue ao Fábio — diz Guedes. — Ocorre uma tentativa de assassinato de reputação. Como tentaram exonerar o Fábio ano passado, sem sucesso, estão tentando jogar dúvidas na sua administração para uma futura exoneração.

Fabio Szwarcwald está à frente da EAV desde março de 2017. Em julho de 2018,

ele chegou a ser exonerado pelo então secretário estadual de Cultura, Leandro Monteiro, que apontou como motivação discordâncias administrativas e seu perfil alinhado mais à iniciativa privada do que à gestão equipamentos públicos. Porém, Monteiro voltou atrás da decisão no dia seguinte.

De acordo com a SECEC, a relação entre o secretário Ruan Lira e Szwarcwald é de confiança, e Lira optou pelo afastamento e não pela exoneração do diretor porque acredita em seu trabalho e na lisura dos seus atos.

A secretaria garantiu que o funcionamento da Escola e do Parque Lage não sofrerá qualquer alteração no período. Quem responderá pela gestão na ausência do diretor será a superintendência de artes da SECEC, à qual o Parque Lage é subordinado, chefiada por Fernando Marendaz.

Dos 45 funcionários do Parque Lage, apenas Szwarcwald e um técnico de TI recebem pelo Estado. O resto da folha, cerca de R\$ 170 mil, é paga pela Ameav.

ENTRE UMA TELA E OUTRA

FABIANO RISTOW
fabiano.ristow@oglobo.com.br

AMAZON PRIME VIDEO

A segunda temporada de “Jack Ryan”, série inspirada nos livros de Tom Clancy, começa com o agente, interpretado por John Krasinski, viajando à América do Sul para investigar um carregamento ilegal de armas na selva venezuelana. Lá, ele se vê no meio de uma conspiração governamental.

MUSIC BOX BRAZIL, 22H30

Bee Gees, Peninha, Beatles e José Augusto são algumas vítimas dos “discos-fantasmas”, como são conhecidos os álbuns genéricos que imitavam lançamentos originais de sucesso. O assunto é tema do quarto episódio de “História secreta do pop brasileiro”, série sobre bastidores da indústria musical. Estes discos que se passavam por outros trabalhos supriam a limitação financeira do mercado em produzir obras com cantores e bandas populares, compatíveis com a demanda de vendas da época.



GLOBOPLAY

Se o Halloween ainda não saiu de você, há uma seleção de dez séries com o clima da data disponíveis no catálogo, com destaque para todas as oito temporadas de “American horror story”. As outras atrações são “Charmed e Charmed — Nova geração”, “Evil”, “Supernatural”, “The vampire diaries”, “The walking dead”, “A descoberta das bruxas”, “Midnight, Texas”, “Saco de ossos”, “Coma” e “Piquenique em Hanging Rock”.

HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA



ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.

Ao sentirmos nossa paciência diminuir, devemos refletir sobre o que está por trás dessa irritação, identificando a questão com precisão. É tempo de se recolher para curar o que vem incomodando.



TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.

Assumirmos menos funções permite ter mais tempo para nós mesmos. É tempo de perceber que procuramos o peso de certas responsabilidades quando o que na verdade almejamos é a leveza da liberdade.



GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

Mesmo a modernidade facilitando o acesso às mais diversas informações, é importante valorizarmos as sabedorias ancestrais. É tempo de resgatar valores do passado que têm muito a ensinar.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.

Quando estamos mais sensíveis do que de costume, devemos usar a sabedoria interna para selecionar os ambientes e as companhias que nos cercam. É tempo de estar mais perto do que te faz bem.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.

Neste momento, faça o possível para evitar assuntos críticos e determinantes pois a impulsividade pode aumentar e dificultar o controle das emoções. É tempo de cultivar a serenidade para pensar melhor.



VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

Este é um ciclo em que você pode se sentir mais identificado e conectado com aqueles que te cercam, buscando companhia e boas trocas. É tempo de valorizar as parcerias e se abrir para novas amizades.



LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.

Hoje as obrigações podem trazer certa irritação, já que existe uma maior necessidade de ser livre e fazer coisas diferentes. É tempo de cumprir com suas responsabilidades para ficar livre e curtir a vida.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.

Os registros que levamos conosco ao longo da vida devem servir como referência para que possamos viver com mais sabedoria e eficiência. É tempo de olhar para trás recordando aprendizados preciosos.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

Este é um tempo em que a beleza, já naturalmente apreciada por você, pede mais espaço para se apresentar e servir de inspiração. É tempo de estar mais perto do que você aprecia e nutre sua criatividade.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

Quando agimos e pensamos de maneira diferente do que estamos habituados, significa que uma potência adormecida em nós quer se manifestar. É tempo de se libertar e deixar vir à tona toda sua natureza.



AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

A voz que é silenciada enquanto refletimos é sábia, porém aquela que não é exposta por limites que nós mesmos nos impomos deixa de dizer muito do que importa para nós. É tempo de falar a sua verdade.



PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

Quando vivemos tudo intensamente, sem critérios, não distinguimos os assuntos importantes dos triviais. É tempo de guardar energia para o que tem real significado poupando corpo, mente e alma.

Título: Encontro no Parque Lage a favor de Fabio Szwarcwald, diretor da EAV, que foi suspenso do cargo

Veículo: Lu Lacerda

Centimetragem: 7.73

Página: Online

Data: 02/11/2019

Valor: R\$ 1.088,80

Page Views: 9.319

Unique Visitors: 3.804

Encontro no Parque Lage a favor de Fabio Szwarcwald, diretor da EAV, que foi suspenso do cargo
Lu Lacerda - 02/11/2019

Fabio Szwarcwald, diretor da **Escola de Artes Visuais**: encontro neste domingo (03/11), no **Parque Lage**, a favor da permanência de Fabio, suspendo do cargo / Foto: Roberto Teixeira (arquivo Site Lu Lacerda)

Está sendo organizado um encontro no **Parque Lage**, neste domingo (03/11), a favor de Fabio Szwarcwald, suspenso da direção da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** pelo secretário estadual de Cultura Ruan Fernandes Lira, depois de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas. Alegaram a falta de licitação para renovar o contrato do bistrô que serve a **EAV**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação. Artista plástico, amigo da coluna, que prefere seu nome não publicado, diz que isso "parece até brincadeira querer interromper o trabalho de Fábio, que tirou a **EAV** do buraco". Fábio é querido no meio, de fora a fora - foi ele quem mudou a situação da **escola**, que já esteve até ameaçada de fechar. Em meados de 2018, o diretor chegou a ser exonerado do cargo, voltando ao cargo no dia seguinte. A programação é esta: 16h, início de coleta de assinaturas; 18h, leitura da carta enviada por Fábio à Secretaria e, às 18:30, foto coletiva.

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: Folha de S. Paulo

Página: Online

Data: 01/11/2019

Page Views: 3.651.566

Centimetragem: 27.80

Valor: R\$ 36.992,69

Unique Visitors: 2.028.648

[Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades](#)
[Folha de S. Paulo - ilustrada - 01/11/2019](#)

Segundo documento, objetivo é impedir que Fabio Szwarcwald interfira em apuração de denúncias a tribunal de contas

O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, o DOERJ, nesta quinta (31).

Segundo o ato, o objetivo é impedir que Szwarcwald interfira na apuração de um processo disciplinar instaurado em setembro deste ano.

O processo investiga uma série de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro sobre irregularidades no local e na concessão de valores para servidores.

Uma reportagem do jornal O Globo afirma que estas irregularidades são a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que serve a **escola**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação.

Ainda na reportagem, Szwarcwald diz que as questões são relacionadas à Associação de Amigos da **EAV**, que gere o espaço, e que deveria responder apenas por uma outra alegação, de que recebeu passagens indevidas para São Paulo e para Brasília.

Em nota, a assessoria da Secretaria disse que reconhece os feitos da gestão de Szwarcwald e que "optou pelo afastamento e não pela exoneração porque acredita no trabalho do servidor e na lisura dos seus atos".

Também em nota enviada à Folha, Szwarcwald declarou ter recebido "com muita surpresa" a notícia do afastamento, e que apesar de não concordar com a medida "a acata com a devida seriedade".

Ele informou que todos os questionamentos do processo disciplinar já foram esclarecidas pelo presidente da Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Ameav), o advogado Marcelo Viveiros de Moura.

Não é a primeira vez que Szwarcwald, um colecionador de arte egresso do mercado financeiro, é afastado do cargo. Em julho do ano passado, ele foi exonerado pela secretaria num dia e voltou ao posto no outro. Na época, a secretaria não informou o que ocasionou o fato.

A **escola** é um dos berços da arte contemporânea no Rio, e teve como alunos nomes como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto. Eles e outros artistas que passaram por lá estavam em cartaz com a exposição "Campo" até o mês passado.





MAR em transe. Com a saída de Evandro Salles, museu não terá, por ora, nenhum nome fixo para curadoria, contando com o trabalho de profissionais que desenvolveram uma relação com o espaço para assinar cada novo projeto

MAR reduz diretoria e nova licitação pode sair

Contrato da prefeitura com o Instituto Odeon, OS que administra o Museu de Arte do Rio, termina no fim de dezembro; dez funcionários já deixaram seus cargos, entre eles a diretora executiva Eleonora Santa Rosa e o diretor artístico Evandro Salles

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

O Museu de Arte do Rio (MAR) fez mudanças em sua equipe, a pouco menos de dois meses do fim do contrato da prefeitura com a organização social (OS) que administra a instituição, o Instituto Odeon. Além de oito funcionários do museu, deixaram seus cargos a diretora executiva, Eleonora Santa Rosa, e o diretor cultural, Evandro Salles. Anteriormente, Salles postou em seu perfil no Facebook um texto em que comenta sua saída após três anos no cargo “em meio a uma profunda crise financeira e política vivida pela instituição, devido às dificuldades insuperáveis do poder público em entender o papel cultural, educacional e

socioeconômico do museu para a cidade e o país e atender às suas necessidades básicas de manutenção”. Até o fechamento da edição, Salles não foi encontrado para comentar sua postagem.

A Secretaria Municipal de Cultura afirma que “não foi informada sobre o desligamento de nenhum membro da diretoria do Museu de Arte do Rio” e que o contrato em vigência “foi firmado em 2017 e é válido até 30 de dezembro, no valor total de R\$ 19 milhões de repasse”. A pasta também informa estar “alinhando com a OS gestora a possibilidade de renovar o contrato que vence em 30 de dezembro”.

Caso o Instituto Odeon não renove o contrato, a prefeitura terá de promover uma nova licitação para o equipamento. Com as mudanças na

equipe em curso, Carlos Gradim, fundador do Instituto Odeon, acumula as funções de diretor presidente e diretor executivo do MAR. A curadoria, por ora, não deve ter nenhum nome fixo.

— Nestes seis anos, o MAR desenvolveu relação com vários curadores, que trabalharam em exposições e em projetos. A programação de 2020 está toda montada, e temos vários destes nomes envolvidos nela, como o Paulo Herkenhoff (primeiro diretor artístico do MAR) e o próprio Evandro — explica Luiz Chrysostomo, presidente do Conselho Municipal do Museu de Arte do Rio (Conmar).

Eleonora Santa Rosa conta que, apesar das dificuldades orçamentárias do município, a prefeitura manteve os repasses à instituição.



“Este é um momento crucial (para a captação), em que as empresas estão decidindo onde farão seus aportes”

Eleonora Santa Rosa, ex-diretora executiva do MAR

“Mesmo com um orçamento reduzido por conta da crise, o MAR nunca deixou de ter uma programação potente”

Luiz Chrysostomo, presidente do Conselho do MAR (Conmar)

— Podia haver um atraso de 20 dias, talvez um pouco mais, mas estavam conseguindo honrar os compromissos — comenta Eleonora. — O funcionamento do museu era complementado com os projetos de captação. E este é um momento crucial, em que as empresas estão decidindo onde farão seus aportes no ano que vem.

Chrysostomo ressalta que, mesmo com um orçamento mais restrito, o museu segue investindo na programação.

— No final de novembro, vamos receber a “Aranha”, da Louise Bourgeois, numa parceria com o Itaú Cultural — adianta o empresário. — Mesmo com a crise econômica, o MAR nunca deixou de ter uma programação potente, em que a força da temática era o ponto central.

Mostras marcantes como “O Rio do samba” e “O Rio dos navegantes” (em cartaz atualmente) contaram, em grande parte, com o próprio acervo do museu, que chegou a nove mil obras em seis anos, com cem por cento de doações.

A saída do diretor cultural repercutiu nas redes sociais com o temor de que o museu corresse o risco de fechamento, o que a prefeitura descarta. “O MAR é um dos equipamentos mais importantes para a SMC. Sua importância está focada na formação cultural da sociedade com as ações que muito beneficiam aqueles que frequentam o MAR, cerca de 400 mil visitantes por ano. Temos total intenção de manter o museu a pleno vapor em 2020”, informa em nota a Secretaria de Cultura.

Artistas fazem ato em defesa de Fabio Szwarcwald na EAV

Abaixo-assinado será encaminhado para Ruan Lira, secretário de Cultura



Desagravo. Artistas, curadores e professores defenderam o atual diretor da escola, afastado na última quinta-feira

Abertura de “Hélio-cen-tricidades”, exposição do americano Tom Burr na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage, ontem à tarde, virou um movimento de artistas em defesa da permanência de Fabio Szwarcwald à frente da instituição. O diretor da EAV foi afastado por 30 dias do

cargo, na última quinta-feira, pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE), após cinco denúncias anônimas de supostas irregularidades da atual gestão.

Szwarcwald contesta as acusações, alegando que parte seria de responsabilidade

da Ameav (Associação de Amigos da EAV), responsável pela gestão do espaço. As demais se referem à duplicidade de um ressarcimento, de R\$ 1.149, o qual teria se prontificado a devolver quando constatado o erro, e uma passagem paga pela Ameav para São Paulo, onde o diretor trabalhou para a

EAV na SP-Arte deste ano.

Durante o ato, foi lida uma carta de Szwarcwald agradecendo o apoio e duas faixas foram estendidas em frente às Cavalariças, onde foi montada a exposição de Tom Burr. O espaço foi reformado para a exposição “Queermuseu”, em 2018, durante a atual gestão.

‘CLASSE INDIGNADA’

Estavam presentes ao ato artistas como Vik Muniz, Barrão, Raul Mourão, Arjan Martins, Laura Lima, Oskar Metsavaht, Suzana Queiroga, Antonio Manuel, Brígida Baltar e Xico Chaves. Críticos e curadores, a exemplo de Fernando Cocchiarale, Franz Manata, Leonel Kaz, Clarissa Diniz e Vanda Klabin, também aderiram ao desagravo. Foram coletadas 320 assinaturas no local, e o documento vai ganhar uma versão online, que será encaminhado a Ruan Lira, secretário de Cultura.

— A classe está indignada com essa injustiça enorme contra o Fábio, um trabalhador incansável à frente da escola. Ele pegou a EAV numa situação complicada e a colocou no patamar que está hoje — defende Raul Mourão. (Nelson Gobbi)

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: Gaúcha ZH

Centimetragem: 13.88

Página: Online

Data: 02/11/2019

Valor: R\$ 1.953,60

Page Views: 769.246

Unique Visitors: 480.779

Colunista: Folhapress

[Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades](#)
Gaúcha ZH - Cultura e Lazer - 02/11/2019

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário estadual de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, o DOERJ, nesta quinta (31).

Segundo o ato, o objetivo é impedir que Szwarcwald interfira na apuração de um processo disciplinar instaurado em setembro deste ano.

O processo investiga uma série de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro sobre irregularidades no local e na concessão de valores para servidores.

Uma reportagem do jornal O Globo afirma que estas irregularidades são a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que serve a **escola**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação.

Ainda na reportagem, Szwarcwald diz que as questões são relacionadas à Associação de Amigos da **EAV**, que gere o espaço, e que deveria responder apenas por uma outra alegação, de que recebeu passagens indevidas para São Paulo e para Brasília.

Em nota, a assessoria da Secretaria disse que reconhece os feitos da gestão de Szwarcwald e que "optou pelo afastamento e não pela exoneração porque acredita no trabalho do servidor e na lisura dos seus atos".

Também em nota enviada à Folha de S.Paulo, Szwarcwald declarou ter recebido "com muita surpresa" a notícia do afastamento, e que apesar de não concordar com a medida "a acata com a devida seriedade".

Ele informou que todos os questionamentos do processo disciplinar já foram esclarecidas pelo presidente da Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Ameav), o advogado Marcelo Viveiros de Moura.

Não é a primeira vez que Szwarcwald, um colecionador de arte egresso do mercado financeiro, é afastado do cargo. Em julho do ano passado, ele foi exonerado pela secretaria num dia e voltou ao posto no outro. Na época, a secretaria não informou o que ocasionou o fato.

A **escola** é um dos berços da arte contemporânea no Rio, e teve como alunos nomes como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto. Eles e outros artistas que passaram por lá estavam em cartaz com a exposição "Campo" até o mês passado.

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: Jornal do Brasil

Página: Online

Data: 02/11/2019

Page Views: 83.596

Centimetragem: 13.81

Valor: R\$ 13.808,08

Unique Visitors: 83.596

Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades
Jornal do Brasil - 02/11/2019

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário estadual de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, o DOERJ, nesta quinta (31).

Segundo o ato, o objetivo é impedir que Szwarcwald interfira na apuração de um processo disciplinar instaurado em setembro deste ano.

O processo investiga uma série de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro sobre irregularidades no local e na concessão de valores para servidores.

Uma reportagem do jornal O Globo afirma que estas irregularidades são a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que serve a **escola**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação.

Ainda na reportagem, Szwarcwald diz que as questões são relacionadas à Associação de Amigos da **EAV**, que gere o espaço, e que deveria responder apenas por uma outra alegação, de que recebeu passagens indevidas para São Paulo e para Brasília.

Em nota, a assessoria da Secretaria disse que reconhece os feitos da gestão de Szwarcwald e que "optou pelo afastamento e não pela exoneração porque acredita no trabalho do servidor e na lisura dos seus atos".

Também em nota enviada à Folha de S.Paulo, Szwarcwald declarou ter recebido "com muita surpresa" a notícia do afastamento, e que apesar de não concordar com a medida "a acata com a devida seriedade".

Ele informou que todos os questionamentos do processo disciplinar já foram esclarecidas pelo presidente da Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Ameav), o advogado Marcelo Viveiros de Moura.

Não é a primeira vez que Szwarcwald, um colecionador de arte egresso do mercado financeiro, é afastado do cargo. Em julho do ano passado, ele foi exonerado pela secretaria num dia e voltou ao posto no outro. Na época, a secretaria não informou o que ocasionou o fato.

A **escola** é um dos berços da arte contemporânea no Rio, e teve como alunos nomes como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto. Eles e outros artistas que passaram por lá estavam em cartaz com a exposição "Campo" até o mês passado.

Título: Artistas fazem ato na EAV em defesa de Fabio Szwarcwald, afastado da direção na última quinta

Veículo: Só Fatos - RJ

Centimetragem: 12.52

Página: Online

Data: 04/11/2019

Valor: R\$ 1.762,40

Page Views: 3.790

Unique Visitors: 3.790

[Artistas fazem ato na EAV em defesa de Fabio Szwarcwald, afastado da direção na última quinta](#)
Só Fatos - RJ - 04/11/2019

RIO — A abertura de "Hélio-centricidades", exposição do americano Tom Burr na **Escola** de **Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, ontem à tarde, virou um movimento de artistas em defesa da permanência de Fabio Szwarcwald à frente da instituição. O diretor da **EAV** foi afastado por 30 dias do cargo, na última quinta-feira, pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE), após cinco denúncias anônimas de supostas irregularidades da atual gestão. Szwarcwald contesta as acusações, alegando que parte seria de responsabilidade da Ameav (Associação de Amigos da **EAV**), responsável pela gestão do espaço. As demais se referem à duplicidade de um ressarcimento, de R\$ 1.149, o qual teria se prontificado a devolver quando constatado o erro, e uma passagem paga pela Ameav para São Paulo, onde o diretor trabalhou para a **EAV** na SP-Arte deste ano. Durante o ato, foi lida uma carta de Szwarcwald agradecendo o apoio e duas faixas foram estendidas em frente às Cavalariças, onde foi montada a exposição de Tom Burr. O espaço foi reformado para a exposição "**Queermuseu**", em 2018, durante a atual gestão. Curador da **EAV**, Ulisses Carrilho lê carta escrita por Fabio Szwarcwald em agradecimento ao apoio Domingos Peixoto / Domingos Peixoto. Estavam presentes ao ato artistas como Vik Muniz, Barrão, Raul Mourão, Arjan Martins, Laura Lima, Oskar Metsavaht, Suzana Queiroga, Antonio Manuel, Brígida Baltar e Xico Chaves. Críticos e curadores, a exemplo de Fernando Cocchiarale, Franz Manata, Leonel Kaz, Clarissa Diniz e Vanda Klabin, também aderiram ao desagravo. Foram coletadas 320 assinaturas no local, e o documento vai ganhar uma versão online, que será encaminhado a Ruan Lira, secretário de Cultura. — A classe está indignada com essa injustiça enorme contra o Fábio, um trabalhador incansável à frente da **escola**. Ele pegou a **EAV** numa situação complicada e a colocou no patamar que está hoje — defende Raul Mourão.

—

Leia a notícia completa em O Globo Artistas fazem ato na **EAV** em defesa de Fabio Szwarcwald, afastado da direção na última quinta

Relacionado

Título: Diretor da Escola de Artes do Parque Lage, Fabio Szwarcwald é suspenso por supostas irregularidades

Veículo: Só Fatos - RJ

Centimetragem: 15.85

Página: Online

Data: 31/10/2019

Valor: R\$ 2.232,00

Page Views: 3.790

Unique Visitors: 3.790

Diretor da Escola de Artes do Parque Lage, Fabio Szwarcwald é suspenso por supostas irregularidades
Só Fatos - RJ - 31/10/2019

RIO — O diretor da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso de forma preventiva do cargo para apuração de supostas irregularidades em sua gestão. O ato assinado pelo secretário de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio (SECEC), Ruan Lira, responde a um pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre cinco denúncias anônimas feitas contra a gestão de Szwarcwald. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado desta quinta-feira e afasta o diretor da **EAV** por 30 dias prorrogáveis, "tendo em vista a sua possível interferência na apuração dos fatos", segundo a justificativa do ato. Szwarcwald, porém, receberá o salário do período normalmente. Entre as denúncias estão a concessão de vale-transporte e tiquete-refeição a funcionários do **Parque Lage** (pela lei, os servidores públicos não têm direito a esses benefícios), durante o período em que o governo do estado estava atrasando salários; e a renovação sem licitação do contrato do bistrô que funciona no palacete. A assessoria do secretário Ruan Lira informou que o afastamento ocorreu após chegar à secretaria um ofício do TCE pedindo respostas sobre cinco denúncias anônimas feitas contra a gestão Szwarcwald no **Parque Lage**. Eles então convocaram o diretor para uma reunião e decidiram pela suspensão para que, sem qualquer interferência, as indagações ao TCE sejam apuradas de forma rápida e imparcial. Fabio Szwarcwald está à frente da **EAV** desde março de 2017. Em julho de 2018, ele chegou a ser exonerado pelo então secretário estadual de Cultura, Leandro Monteiro, que apontou como motivação discordâncias administrativas e seu perfil alinhado mais à iniciativa privada do que a gestão equipamentos públicos. Porém, Monteiro voltou atrás da decisão no dia seguinte. "Relação de confiança entre Lira e Szwarcwald" De acordo com a SECEC, a relação entre o secretário Ruan Lira e Szwarcwald é de confiança, e Lira optou pelo afastamento e não pela exoneração do servidor porque acredita em seu trabalho e na lisura dos seus atos. Procurado, Fabio Szwarcwald informou por meio de sua assessoria que está em reunião com a Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais (Ameav)** e não se posicionou sobre o afastamento até a publicação desta reportagem. A secretaria garantiu que o funcionamento da **Escola** e do Parque não sofrerá qualquer alteração no período. Quem responderá pela gestão na ausência do diretor será a superintendência de artes da SECEC, a qual o **Parque Lage** é subordinado, chefiada por Fernando Marendaz.

—
Leia a notícia completa em O Globo Diretor da **Escola** de Artes do **Parque Lage**, Fabio Szwarcwald é suspenso por supostas irregularidades

Relacionado

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: DL News

Centimetragem: 16.02

Página: Online

Data: 01/11/2019

Valor: R\$ 2.255,20

Page Views: 19.394

Unique Visitors: 19.394

[Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades](#)
DL News - 01/11/2019

Diretor do **Parque Lage** é afastado por supostas irregularidades

Diretor do **Parque Lage** é afastado por supostas irregularidades

Por: FOLHAPRESS -

01/11/2019 às 23:30

Famosos

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo...

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário estadual de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, o DOERJ, nesta quinta (31).

Segundo o ato, o objetivo é impedir que Szwarcwald interfira na apuração de um processo disciplinar instaurado em setembro deste ano.

O processo investiga uma série de denúncias anônimas feitas ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro sobre irregularidades no local e na concessão de valores para servidores.

Uma reportagem do jornal O Globo afirma que estas irregularidades são a falta de licitação para renovação do contrato do bistrô que serve a **escola**, o pagamento de vale-transporte e vale-refeição a funcionários públicos com salários atrasados e um empréstimo a um funcionário na mesma situação.

Ainda na reportagem, Szwarcwald diz que as questões são relacionadas à Associação de Amigos da **EAV**, que gere o espaço, e que deveria responder apenas por uma outra alegação, de que recebeu passagens indevidas para São Paulo e para Brasília.

Em nota, a assessoria da Secretaria disse que reconhece os feitos da gestão de Szwarcwald e que "optou pelo afastamento e não pela exoneração porque acredita no trabalho do servidor e na lisura dos seus atos".

Também em nota enviada à Folha de S.Paulo, Szwarcwald declarou ter recebido "com muita surpresa" a notícia do afastamento, e que apesar de não concordar com a medida "a acata com a devida seriedade".

Ele informou que todos os questionamentos do processo disciplinar já foram esclarecidas pelo presidente da Associação de Amigos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Ameav), o advogado Marcelo Viveiros de Moura.

Não é a primeira vez que Szwarcwald, um colecionador de arte egresso do mercado financeiro, é afastado do cargo. Em julho do ano passado, ele foi exonerado pela secretaria num dia e voltou ao posto no outro. Na época, a secretaria não informou o que ocasionou o fato.

A **escola** é um dos berços da arte contemporânea no Rio, e teve como alunos nomes como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto. Eles e outros artistas que passaram por lá estavam em cartaz com a exposição "Campo" até o mês passado.

Publicado em Fri, 01 Nov 2019 23:11:00 -0300

Notícias Relacionadas

Título: Artistas fazem ato na EAV em defesa de Fabio Szwarcwald, afastado da direção na última quinta

Veículo: O Globo

Centimetragem: 45.26

Página: Online

Data: 03/11/2019

Valor: R\$ 79.253,08

Page Views: 8.007.522

Unique Visitors: 2.287.863

Colunista: Nelson Gobbi

[Artistas fazem ato na EAV em defesa de Fabio Szwarcwald, afastado da direção na última quinta](#)
O Globo - Cultura - 03/11/2019

Assinaturas colhidas abertura da exposição 'Hélio-centricidades', do americano Tom Burr, serão entregues a secretário da Cultura

RIO — A abertura de "Hélio-centricidades", exposição do americano Tom Burr na **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, ontem à tarde, virou um movimento de defesa da permanência de Fabio Szwarcwald à frente da instituição. O diretor da **EAV** foi afastado por 30 dias do cargo, na última quinta-feira, pela Secretaria de Cultura e Economia após cinco denúncias anônimas de supostas irregularidades da atual gestão.

Szwarcwald contesta as acusações, alegando que parte seria de responsabilidade da Ameav (Associação de Amigos da **EAV**), responsável pela gestão do espaço. As denúncias duplicidade de um ressarcimento, de R\$ 1.149, o qual teria se prontificado a devolver quando constatado o erro, e uma passagem paga pela Ameav para São Paulo, onde o diretor viajou para a **EAV** na SP-Arte deste ano.

Durante o ato, foi lida uma carta de Szwarcwald agradecendo o apoio e duas faixas foram estendidas em frente às Cavalariças, onde foi montada a exposição de Tom Burr reformado para a exposição "**Queermuseu**", em 2018, durante a atual gestão.

Estavam presentes ao ato artistas como Vik Muniz, Barrão, Raul Mourão, Arjan Martins, Laura Lima, Oskar Metsavaht, Suzana Queiroga, Antonio Manuel, Brígida Baltar e Xico e curadores, a exemplo de Fernando Cocchiarale, Franz Manata, Leonel Kaz, Clarissa Diniz e Vanda Klabin, também aderiram ao desagravo. Foram coletadas 320 assinaturas. O documento vai ganhar uma versão online, que será encaminhado a Ruan Lira, secretário de Cultura.

— A classe está indignada com essa injustiça enorme contra o Fábio, um trabalhador incansável à frente da **escola**. Ele pegou a **EAV** numa situação complicada e a colocou em ordem — defende Raul Mourão.



Artista e curadores estendem faixas em apoio à atual gestão do **Parque Lage** (Foto: Foto: Domingos Peixoto / Domingos Peixoto)



Curador da **EAV**, Ulisses Carrilho lê carta escrita por Fabio Szwarcwald em agradecimento ao apoio (Foto: Foto: Domingos Peixoto / Domingos Peixoto)

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: Jornal Tijuca

Página: Online

Data: 02/11/2019

Page Views: 4.236

Centimetragem: 2.28

Valor: R\$ 321,60

Unique Visitors: 4.236

[Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades](#)
Jornal Tijuca - 02/11/2019

O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário estadual de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

(11/01/2019 - 22h31)

Source: <http://feeds.folha.uol.com.br/emcimadahora/rss091.xml>

Título: Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades

Veículo: Plantão Diário

Página: Online

Data: 01/11/2019

Page Views: 302.454

Centimetragem: 2.09

Valor: R\$ 293,60

Unique Visitors: 30.095

[Diretor do Parque Lage é afastado por supostas irregularidades](#)
Plantão Diário - 01/11/2019

O diretor-presidente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, a **EAV**, Fabio Szwarcwald, foi suspenso por 30 dias renováveis do cargo pelo secretário de Cultura e de Economia Criativa do Rio de Janeiro, Ruan Fernandes Lira.

Leia mais (11/01/2019 - 22h31)

VEJA MAIS

Fonte: Folha UOL